



CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br
(51) 981695392

Rapidas

* O fato de a Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Câmara de Vereadores apoiar a 2ª Parada Livre não significa que haverá recursos públicos envolvidos na promoção do evento, em novembro. Bom esclarecer, antes que inicie o mimimi.

* O vereador Cristiano Braatz (MDB) está sugerindo a instalação de banheiros químicos

de banheiros químicos no Cais do Porto. A ideia é boa, mas levando em conta os últimos acontecimentos na beira do Rio, melhor que seja bem longe da esquina com a Ramiro Barcelos.

* Mais uma pessoa perdeu a vida, na semana passada, na RSC-287, desta vez nas imediações do Frigonal, em Passo da Serra. A vítima foi colhida no acostamento e o responsável fugiu sem prestar socorro. O cercamento eletrônico da região, com a instalação de câmeras de segurança, ajudaria a identificar o culpado.



* Os institutos de pesquisa apresentam números diferentes nas sondagens para presidente da República e para governador, mas são unânimes ao informar que as eleições não serão decididas no domingo. São grandes e reais as chances de segundo turno.

Perdendo dinheiro

Tão importante quanto atrair novos investimentos é reduzir despesas. Especialmente na área pública, esta deveria ser a regra de ouro, já que os impostos, apesar de subirem, nunca são suficientes para atender a todas as demandas da população. A má gestão do patrimônio do Estado pode até não ser a principal causa do déficit nas contas, mas, com certeza, tem seu peso. Por outro lado, é um símbolo de descaso, que prejudica a imagem do governo e leva o contribuinte à revolta. Em Montenegro, temos dois exemplos disso: os prédios que abrigam o Serviço Nacional de Empregos (Sine) e o Instituto de Previdência do Estado (Ipe). Ambos situados no Centro - na Ramiro Barcelos e na José Luiz - sofrem pelo abandono e pelo descaso de quem deveria cuidar deles. A degradação é gritante e, ao caso do Sine, a má conservação do marquise coloca em risco até as pessoas que circulam no entorno. Lamentável!

Espaço ocioso - Chama a atenção, nos dois casos, que são estruturas grandes, com amplos espaços ociosos. Provavelmente os serviços realizados pelas duas instituições poderiam ser todos executados em apenas um dos prédios. Após uma reforma, com certeza, não faltariam interessados em locá-los ou até mesmo adquiri-los, em caso de venda.

Selva - O prédio do Ipe, especialmente, está entregue ao abandono, com o mato invadindo as instalações. A ponto dos vizinhos já terem identificado o surgimento de cobras, lagartos e roedores no entorno. Eles transformaram aquele endereço em seu habitat.



PRÉDIO do Ipe, na rua José Luiz



PRÉDIO do Sine, na Ramiro Barcelos

Promessas - Quando o atual governo assumiu, em 2015, uma das promessas era justamente fazer um levantamento de todos os imóveis do Estado e, na medida do possível, alienar os bens que estivessem sem uso. Yeda Crusius havia feito a mesma promessa em 2007. O fato é que já se passaram quase 11 anos e as duas instalações seguem em avançado processo de deterioração.

Acerto - Como a Prefeitura também gasta quase R\$ 600 mil por ano com a locação de espaços para abrigar a diversos setores, é provável que o próprio Município tenha interesse numa negociação. Também é verdade que o Estado possui débitos com o Município. Logo, um acerto de contas poderia ser vantajoso para ambos. E ainda mais para a comunidade montenegrina.

Embaixador - O alinhamento entre os interesses do Estado e do Município numa situação como essa nem sempre é fácil. Requer muito diálogo e negociação, tarefa que seria facilitada caso a cidade tivesse um "embaixador". Um deputado estadual, por exemplo, com bom trânsito junto à Prefeitura e ao Palácio Piratini, poderia fazer o meio de campo. Hoje, infelizmente, estamos sem representação na Assembleia Legislativa. Quem sabe, isso se resolve no próximo domingo. Pense nisso, eleitor.

Prejuízo - Quando se fala em venda de patrimônio público, por questões ideológicas, muita gente torce o nariz. Mas basta uma pitada de bom senso para entender que um prédio abandonado é sinônimo de prejuízo para o setor público. Ou reforma e coloca em uso, ou vende.

Exemplo - E que os prédios do Ipe e do Sine sirvam de exemplo aos gestores do Município sobre o que não se pode permitir que aconteça. A Prefeitura tem imóveis que seguem o mesmo rumo.

Novo horário

O posto de saúde do bairro Santo Antônio, que funcionava das 11h às 20h, passa a atender, a partir de hoje, em horário comercial: das 8h às 12h e das 13h às 17h. A decisão foi tomada pela Secretaria Municipal da Saúde a partir de uma enquete, em que os usuários tiveram três opções de escolha. Participaram da votação 429 pessoas e a alternativa escolhida recebeu 271 votos. Obviamente que os defensores do horário antigo ficaram revoltados e foram às redes sociais para reclamar, provando, mais uma vez, que não se consegue - jamais - agradar a todos.

Princípio da Inércia

Morto em 31 de março de 1727, o inglês Isaac Newton deixou muitas lições à humanidade e até hoje é considerado um dos pais da Ciência. Astrônomo, alquimista, filósofo natural, teólogo e matemático, suas "leis" continuam atuais. É dele, por exemplo, a tese de que todo corpo continua em seu estado de repouso a menos que seja forçado a mudar aquele estado por forças imprimidas sobre ele. É o chamado "princípio da inércia", que ajuda a explicar porque a cidade, às vezes, parece simplesmente parada no tempo e no espaço, com os mesmos problemas, há anos, esperando solução que só existem no papel.



Trabalho noturno

A Secretaria Municipal de Viação e Serviços Urbanos inicia hoje um cronograma de atuação noturna no Setor de Telefonia e Iluminação Pública. Até 15 de dezembro, as equipes do setor de Elétrica passam a trabalhar também nas noites de segundas e quartas-feira, das 18h às 23h. No período extra, é mais fácil identificar os problemas de iluminação, substituir e testar equipamentos danificados. Encerrado o prazo definido agora, ocorrerá uma avaliação e a decisão sobre a continuidade ou não do horário estendido.

A voz dos candidatos

Na semana passada, o Jornal Ibiá divulgou mais três entrevistas, na edição impressa e em vídeo, no portal, com candidatos locais à Assembleia Legislativa. As reportagens serviram para apresentar ao leitor as propostas de Nei da Kombi (Pros), Paulo Azeredo (PDT) e Waldir João Kleber (MDB).

Dedicação - O candidato Nei da Kombi tem, entre suas prioridades, buscar melhorias para a saúde pública e benefícios para os pequenos empresários, que possuem alto potencial de geração de empregos e renda. Também prometeu, caso eleito, dedicação integral ao mandato e às comunidades que vai representar. Segundo ele, falta "trabalho" na política hoje em dia.

Resgate - Ex-prefeito e ex-deputado estadual, Paulo Azeredo vê no retorno à Assembleia um resgate após o processo de Impeachment que sofreu em 2015. Apesar dos dissabores que experimentou e das traições de que se diz vítima, diz que vai trabalhar com todos os partidos em defesa das comunidades. Afinal, águas passadas não movem moínhos.

Menos impostos - Waldir Kleber tem, entre suas principais bandeiras, a redução dos impostos. Acredita que se o setor produtivo tiver uma carga mais leve, pagará melhor e criará novos empregos, o que aumentaria a arrecadação naturalmente. Também defende uma rolagem da dívida do Estado por até 100 anos.